

**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA**

**Chefe da Divisão de Reabilitação Urbana - DREU**

**Ata número quatro**

No dia 09 de agosto de 2017, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 09h00m, reuniu o júri designado por deliberação da Assembleia Municipal de 21 de março de 2016, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro e pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Chefe da Divisão de Reabilitação Urbana - DREU, cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, estando presentes, Vera Batalha, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais, Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento e Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aplicar a fórmula de classificação final;
2. Proceder à proposta de designação;

**I- Classificação Final**

Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final dos candidatos, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (ANEXO I).

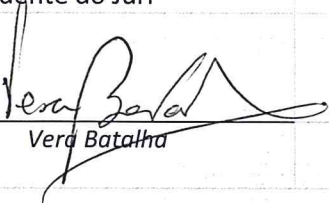
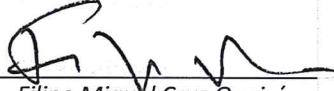
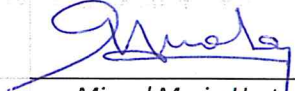
**II- Proposta de designação**

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando os resultados obtidos pelo candidato, e que esse reflete a adequação ao perfil exigido, a *“competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção”*, deliberou o júri propor a designação do candidato **Nuno Miguel Silva Martins Serrano** como Chefe da Divisão de Reabilitação Urbana – DREU.

Em anexo se apresenta proposta de designação com a respetiva fundamentação.

35 09 de agosto de 2017

36 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Vera Batalha	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Hortá Costa Arrobas da Silva

37

38

39

**ANEXO I**

40

41

**CLASSIFICAÇÃO FINAL**

42

**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA**

43

**Chefe da Divisão de Reabilitação Urbana - DREU**

<b>NOME</b>	<b>AVALIAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>ENTREVISTA PÚBLICA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO FINAL</b>
<b>Francisco Miguel Teixeira Lopes Moreira</b>	13,150	15,000	<b>14,445</b>
<b>Nuno Miguel Silva Martins Serrano</b>	16,000	20,000	<b>18,800</b>
<b>António Eduardo Pires Rodrigues Augusto</b>	15,650	15,000	<b>15,195</b>
<b>Paula Cristina Guilherme Coelho Rocha Cabral</b>	16,000	19,000	<b>18,100</b>

44



ANEXO II

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

**Chefe da Divisão de Reabilitação Urbana - DREU**

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando que:

O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo Chefe da Divisão de Reabilitação Urbana - DREU, definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

As competências técnicas foram avaliadas em sede de "Avaliação Curricular", relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

A "*aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo*" foi aferida pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção "Entrevista Pública";

O candidato **Nuno Miguel Silva Martins Serrano** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do referido cargo;

O referido candidato revelou, de entre os candidatos admitidos à Entrevista Pública, possuir competência técnica, na área de atividade das atribuições da Unidade Orgânica em causa, especificamente nas áreas de Ordenamento do Território, de Reabilitação Urbana, e de Gestão Urbanística, adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

O candidato **Nuno Miguel Silva Martins Serrano** revelou aptidão para o exercício do cargo, revelando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências profissionais, cuja síntese se apresenta infra, uma forte Orientação para a Segurança e para os Resultados, uma elevada capacidade de Planear e Organizar as atividades, evidenciou uma elevada capacidade de Liderança e Decisão, e forte Tolerância à pressão e contrariedades;

Aplicados os métodos de seleção, a candidata obteve a melhor valoração na classificação final – 18,800 valores;

Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção aplicados, uma boa capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

81 Propõe-se a designação do candidato **Nuno Miguel Silva Martins Serrano** para Chefe de  
82 Divisão de Reabilitação Urbana - DREU, cuja síntese curricular se apresenta infra.

83

84

### Síntese Curricular

85 **Nuno Miguel Silva Martins Serrano** é Licenciado em Arquitetura pela Faculdade de  
86 Arquitetura, da Universidade Técnica de Lisboa;

87 Desde 2016 é Chefe da Divisão de Reabilitação Urbana, da Câmara Municipal de Cascais;

88 Entre 2003 e 2005 e entre 2011 a 2015 exerceu funções de Técnico Superior no Departamento  
89 de Desenvolvimento Estratégico, na Divisão de Ordenamento do Território, da Câmara  
90 Municipal de Cascais, integrando a equipa que coordenou o Plano Diretor Municipal, Plano de  
91 Pormenor do Espaço de Reestruturação Urbanística de Carcavelos Sul, entre outros;

92 Entre 2002 e 2003 exerceu funções de Técnico Superior no Departamento de Urbanismo, na  
93 Divisão de Planeamento, da Câmara Municipal de Sintra;

94 Entre 1995 e 2001 foi coordenador do Projeto de Recuperação do Centro Histórico de Sintra;

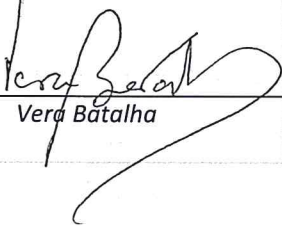


95 Entre 1991 e 1995 foi Técnico Superior nas áreas do ordenamento do território e gestão  
96 urbanística, no Departamento de Urbanismo, Serviço de Planeamento Urbanístico da Câmara  
97 Municipal de Sintra, tendo colaborado e coordenado projetos relativos aos Planos Municipais  
98 de Ordenamento do Território e respetiva Gestão Urbanística Territorial;

99 Entre 1988 e 1990 exerceu funções de técnico superior no Departamento Económico e Social,  
100 da Divisão de Educação, elaborando projetos de arquitetura de escolas do ensino primário e  
101 pré-primário e coordenado várias especialidades de projetos;

102 Frequentou diversas formações em áreas relacionadas com o Ordenamento do Território e  
103 Gestão Urbanística, RJGT e de Direção e Gestão/Liderança.

104 09 de agosto de 2017

105 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Vera Batalha	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

106

107

108

